



# **Avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros: mapeamento e tendências**

Seminário de Pesquisa  
São Paulo  
Novembro/2015

## **Equipe de pesquisa**

### **Coordenação:**

Adriana Bauer – FCC/FEUSP

João Luiz Horta Neto – INEP

### **Consultoria:**

Sandra Zákia Sousa – FEUSP

### **Apoio:**

Raquel Valle – Estatística – FCC

Adriano Senkevics

Claudia O. Pimenta

Danielle Costa

José Roberto dos Santos

Maria Inês de Sá Pestana

Malena Carvalho

Nathalia Cassettari

Rogério Junqueira

Viviane Pinto

Maria do Rosário (Zara) Figueiredo Tripodi

# Motivações da pesquisa

- Centralidade da avaliação como estratégia de gestão nas políticas educacionais
- Polêmicas sobre a expansão das avaliações em larga escala na gestão educacional
- Reconhecimento da ampliação do número de iniciativas de avaliações municipais
- Escassez de investigações sobre iniciativas de avaliação dos municípios e desenho metodológico

# Investigações sobre iniciativas próprias de avaliação municipal

Descritores utilizados para o levantamento	Teses	Dissert.	Artigos	Trabalhos em anais	Total
Avaliação de sistema municipal	0	1	0	1	2
Avaliação municipal da educação	0	0	1	1	2
Avaliação municipal de desempenho de alunos	1	2	0	1	4
Avaliação municipal de desempenho escolar	0	4	0	0	4
Sistema de avaliação municipal	1	7	0	0	8
Sistema municipal de avaliação	1	1	0	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>32</b>

\* Não computadas pesquisas que tratam de interações dos municípios com iniciativas de avaliação federal e estadual

# Relações entre avaliação e gestão em estados: pesquisas recentes

## Sousa; Oliveira (2010)

- Pesquisa de 2006
  - Escasso uso dos resultados dos sistemas de avaliação por parte dos gestores.
  - Resultados considerados indicadores e não informações para o direcionamento de políticas públicas.
  - Estruturas burocráticas existentes apoiam o gerenciamento do sistema.
  - A produção de informações não é necessariamente acompanhada de sistemáticas que viabilizam seu uso para o direcionamento de políticas públicas educacionais.

## Brooke; Cunha e Faleiros (2011)

- Pesquisa de 2010
  - Nova forma de gestão educacional apoiada em dados obtidos em avaliações em larga escala.
  - Diversos tipos de uso: avaliar e orientar a política educacional, informar as escolas sobre a aprendizagem dos alunos e ao público sobre os resultados obtidos, subsidiar a formação continuada e as decisões sobre alocação de recursos, propor políticas de incentivos salariais e de certificação de alunos e de escolas.

# Relações entre avaliação e gestão em municípios: pesquisas recentes

- Bauer (2014): aponta a existência de **diversos estudos** que revelam como as práticas de avaliação e gestão têm se imbricado em municípios brasileiros.
- Gimenes et al (2013): analisam os objetivos e as justificativas das Secretarias de Educação para criação de sistemas próprios de avaliação e realçam, dentre outras conclusões, o potencial pedagógico dessas iniciativas no sentido de subsidiar o trabalho escolar.
- Sousa, Pimenta e Machado (2012): exploram usos dos resultados das avaliações para a formulação e a implementação das políticas educacionais em 14 redes municipais, apontando que as avaliações se tornam instrumento de monitoramento e controle do ensino fundamental e subsídio à tomada de decisões.
- Lima (2011): papel do Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal (SIADE) no **subsídio ao trabalho de diretores escolares** desse município.

- Ferrarotto (2011) analisa a implementação do Programa Municipal de Avaliação do Sistema de Ensino (PROMASE) de Amparo-Sp, encontrando iniciativas de gestão municipal que incidiram sobre a **produção de material didático, reestruturação curricular, formação dos docentes e apoio às crianças com defasagem de aprendizagem.**
- Ovando (2011): mostra a gradual incorporação, pelos gestores e educadores das redes de Mato Grosso, de resultados de avaliações externas e do **Ideb** nas decisões relativas à educação municipal
- Werle, Thum e Andrade (2009): registram a existência de interações de municípios e de escolas do RS com resultados de avaliações externas e em larga escala, especialmente o uso dos resultados das avaliações para **formação de profissionais da educação.**
- Figueiredo (2008): analisa o papel do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar Municipal (SAREM) da Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama (SME) na **melhoria das aprendizagens dos alunos**

# Sintetizando

- Os estudos apontam
  - Expansão de iniciativas de avaliação própria por municípios
  - Crescente recurso aos dados produzidos pelas avaliações próprias ou já existentes para o gerenciamento educacional
  - Mudanças nas formas de gerenciamento educacional nas municipalidades
- Limites dos estudos:
  - Tendência de focalizar exclusivamente avaliações em larga escala
  - Análise de iniciativas pontuais; estudos com abrangência limitada, iminentemente qualitativos

# Questões de pesquisa

- Os municípios estão desenvolvendo avaliações educacionais próprias (alunos, profissionais, instituições)?
- Quais as características dessas avaliações?
- Como os municípios estão utilizando os resultados de avaliações para a gestão da rede?

# Objetivos gerais

- Caracterizar iniciativas próprias de avaliação educacional implementadas por municípios brasileiros, quanto aos seus propósitos e ao desenho metodológico.
- Analisar tendências de políticas educacionais e ações municipais que se apoiem em resultados de avaliações existentes.

# Objetivos específicos

- Identificar tendências de usos de resultados de avaliações educacionais pelos municípios.
- Analisar possíveis implicações de natureza administrativa e pedagógica decorrentes das avaliações externas.
- Cotejar interpretações de gestores da Secretaria de Educação e profissionais das escolas, quanto às eventuais contribuições das avaliações para o aprimoramento da educação municipal.

# Delineamento da pesquisa

- Survey
  - *Alvo*: 5.568 municípios
  - Instrumento: questionário
  - Aplicação: *Survey Monkey*
- Estudos de aprofundamento
  - Pesquisa de campo: SME e escolas
  - Abrangência: 10 municípios selecionados com base no *Survey*
  - Instrumento semi-estruturado; roteiro de observação
- Análise documental
- Análise da literatura

# Estudos de aprofundamento

- Critérios de seleção dos municípios
  - 1º) avaliação da rede municipal ( $Q_8 = 1 \rightarrow 1573$  municípios)
  - 2º) número de escolas municipais ( $n_{\text{escolas}} \geq 50 \rightarrow 733$  municípios)
  - 3º) tempo da avaliação no município ( $\text{Ano} \leq 2012 \rightarrow 134$  municípios)
  - 4º) tipos de avaliação (o município tem aval de alunos E aval institucional E aval de professores e gestores  $\rightarrow 52$  municípios)
  - 5º) distribuição regional
  - 6º) proximidade do aeroporto mais próximo  $\leq 100$  KM  
Selecionados: Barueri (pré-teste); Florianópolis; Santarém; Juazeiro; Rondonópolis; Campo Bom; Bocaiúva; Maracanaú; Goiânia; Belo Horizonte
- Instrumento de pesquisa: semiestruturado.
- Focos: SME e escola

# ***Survey (1ª fase)***

# Coleta de dados

- Pesquisa e organização de base de dados para contato com os municípios
- Pré-teste do instrumento e da ferramenta → modificações
- Procedimento: contato telefônico seguido de envio de carta com o *link* para acesso ao instrumento
- Resultados: 4970 municípios contatados por telefone; 562 contatados só por e-mail

# Instrumento

## **Dimensões pesquisadas**

- Identificação dos respondentes e da SME
- Participação do município em avaliações existentes
- **Iniciativas de avaliação próprias**
- Usos dos resultados

## **Etapas abrangidas:**

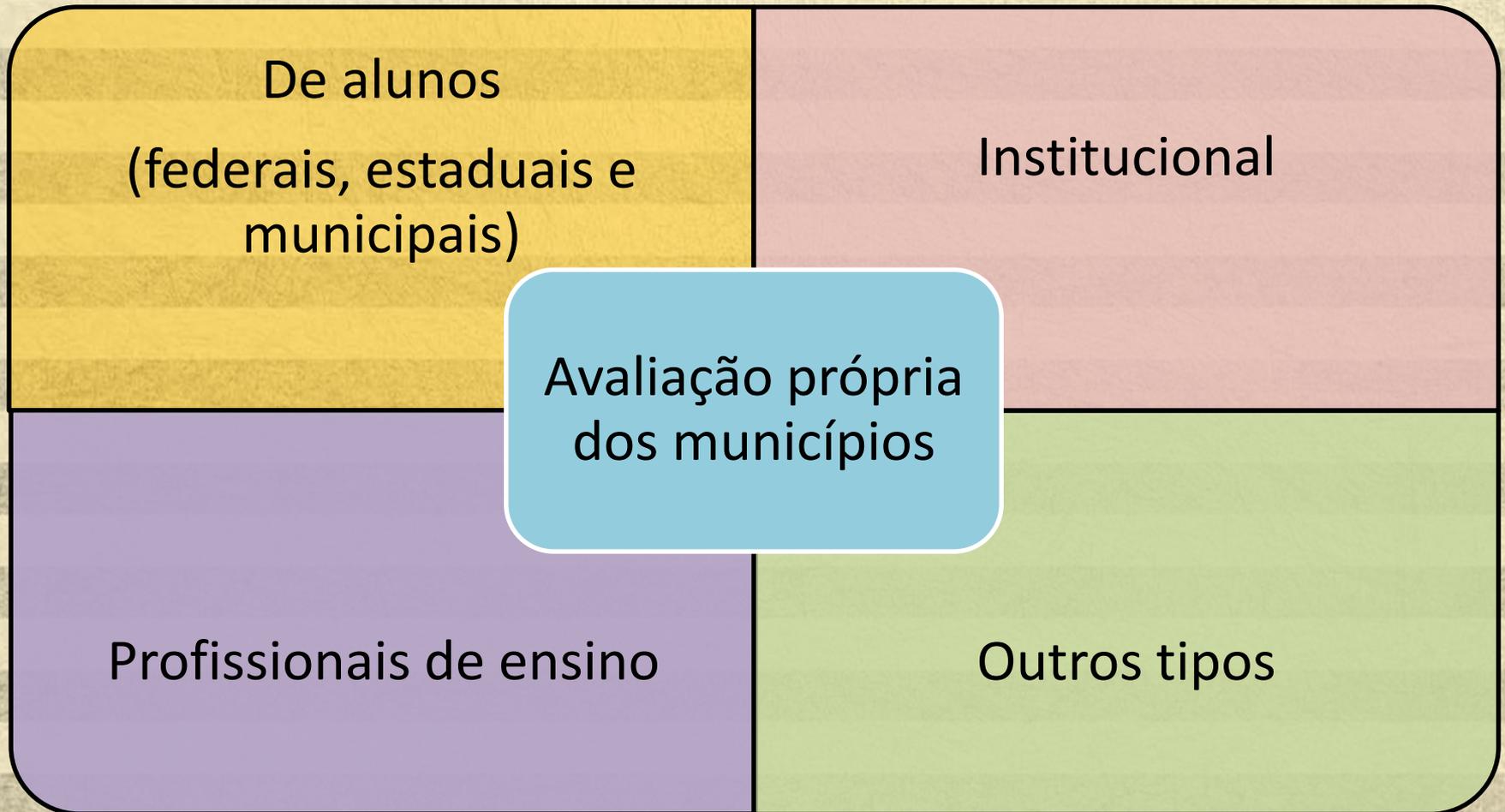
- Educação Infantil (EI)
- Ensino Fundamental (EF)

## **Composição do instrumento**

44 questões

- 13 questões fechadas
- 15 questões abertas
- 16 questões mistas

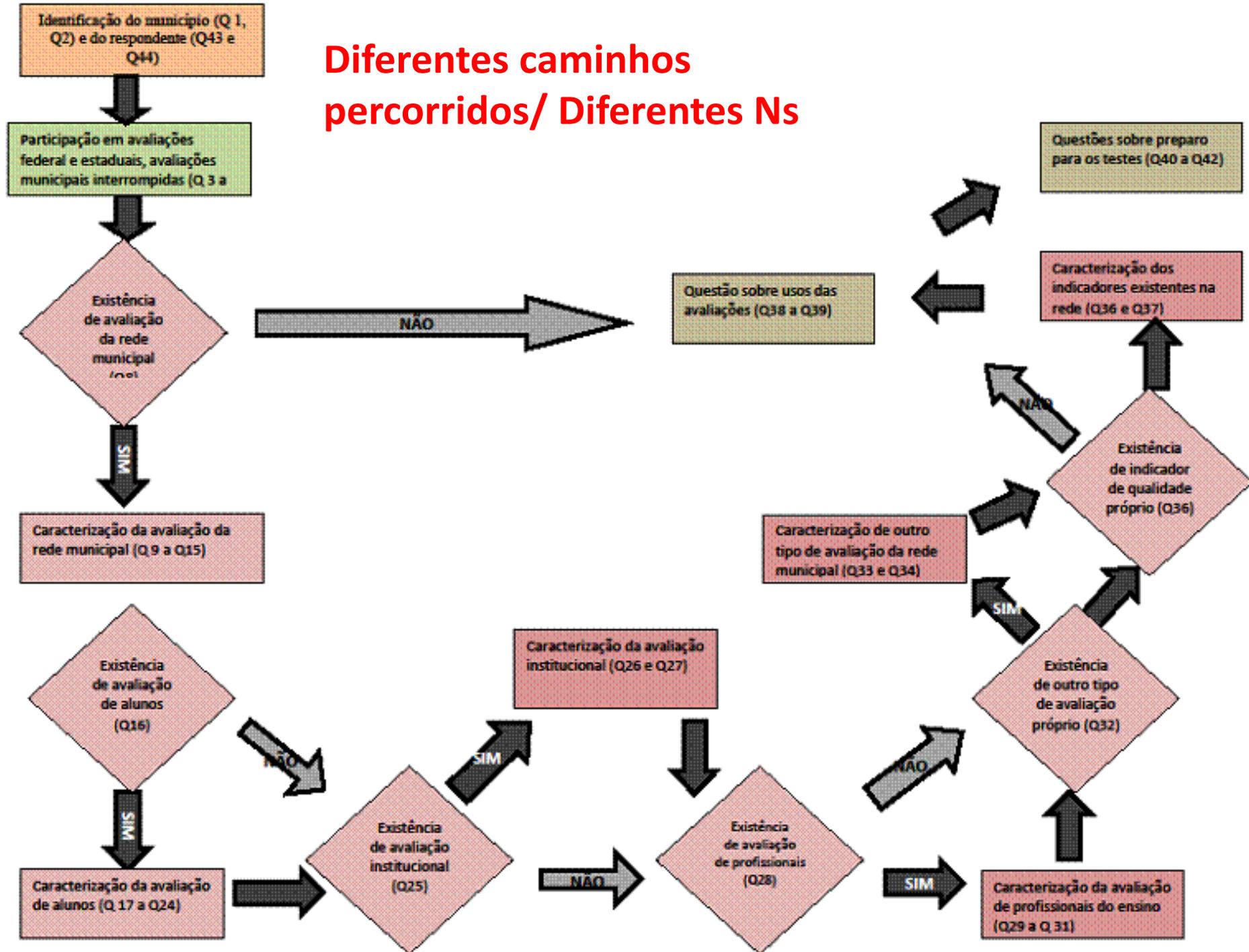
# Avaliação: vertentes investigadas



# Definição das vertentes e aspectos observados

- **Avaliação de alunos:** iniciativas de coleta de evidências de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental nas disciplinas escolares, por meio de provas e/ou outros procedimentos, tais como: portfolio de atividades realizadas pelos alunos, questionário e/ou entrevista com os próprios alunos e/ou com profissionais da escola e/ou pais ou responsáveis.
- **Avaliação institucional:** ações ligadas à realização de avaliação das instituições, contemplando possibilidades de autoavaliação e/ou de uso de informações resultantes de avaliações externas.
- **Avaliação de profissionais de ensino:** iniciativas de avaliação de professores e de gestores implantadas pela rede municipal, buscando-se conhecer propósitos que orientam essa avaliação, o que é avaliado e os procedimentos para essa avaliação, bem como evidências quanto ao momento de sua realização, ou seja, ingresso na carreira e/ou desenvolvimento na carreira

## Diferentes caminhos percorridos/ Diferentes Ns



# Organização

Composição do banco de dados

Produção de relatório descritivo-analítico sobre características, especificidades e tendências presentes nas avaliações municipais: EI e EF.

- Painel de especialistas
- Seminário

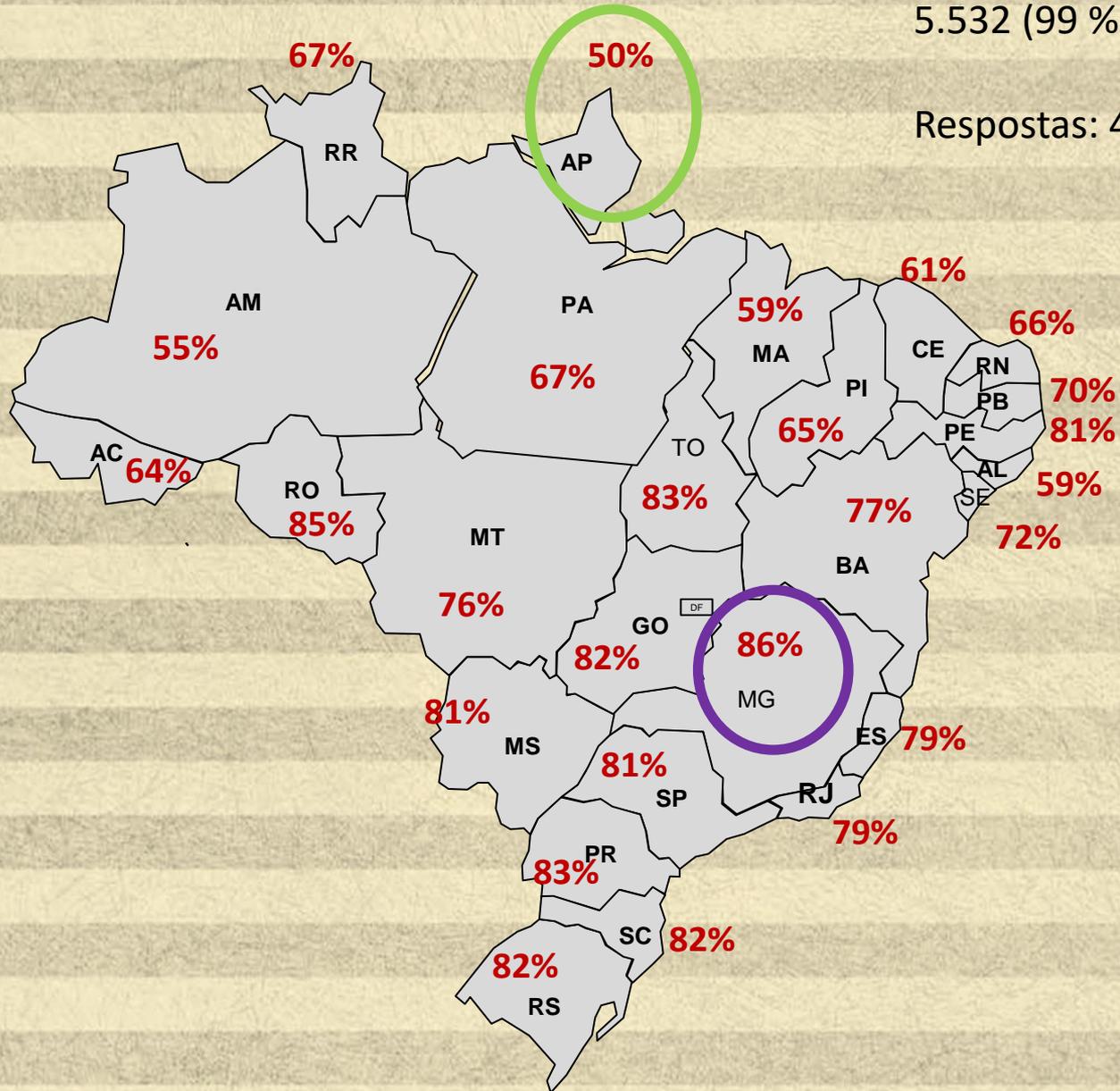
# Análise dos dados

## Descrição

- ✓ Estatísticas descritivas das questões fechadas
  - Cruzamentos com dados secundários
  - Reorganização dos dados
    - Análise fatorial
- ✓ Tratamento das respostas registradas às questões abertas
  - Organização de categorias: proposição de categorias em pares e validação no grupo
- ✓ Interpretação
  - Contribuições
  - Implicações
  - Tendências

# RESULTADOS

# Respostas obtidas por estado



Questionários enviados:  
5.532 (99 %)

Respostas: 4.309 (78 %)

# Alguns destaques

- Resposta de municípios de todas as regiões e estados
- Em todas as regiões, 70% ou mais de respostas. Mais de 80% nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul
- Capitais: todas, exceto Manaus
- População e IDHM: 70% ou mais de resposta em todas as faixas
- PIB: mais de 80% de respostas nas faixas de PIB per capita: “mais de 25.000” e “de 10.000 a 25.000”.

# Contextualização dos respondentes

Variáveis de contexto	Municípios	N	Média	d.p.	Teste de igualdade de médias p-value
População em janeiro de 2013 (TCU)	Respondentes	4.309	38.024	234.321	0,011
	Não respondentes	1.223	27.257	78.561	
PIB per capita 2011	Respondentes	4.304	14.705	15.856	0,000
	Não respondentes	1.223	12.396	14.791	
IDHM 2010	Respondentes	4.304	0,664	0,071	0,000
	Não respondentes	1.223	0,642	0,071	
IDEB2011_EF1	Respondentes	3.973	4,9	1,0	0,000
	Não respondentes	1.128	4,5	1,0	
Número de escolas municipais	Respondentes	4.308	30,3	48,9	0,001
	Não respondentes	1.223	35,3	41,8	
Cobertura da rede municipal (% com relação ao total)	Respondentes	4.308	71,7	18,1	0,000
	Não respondentes	1.223	75,7	17,1	

# Tamanho da rede dos municípios respondentes

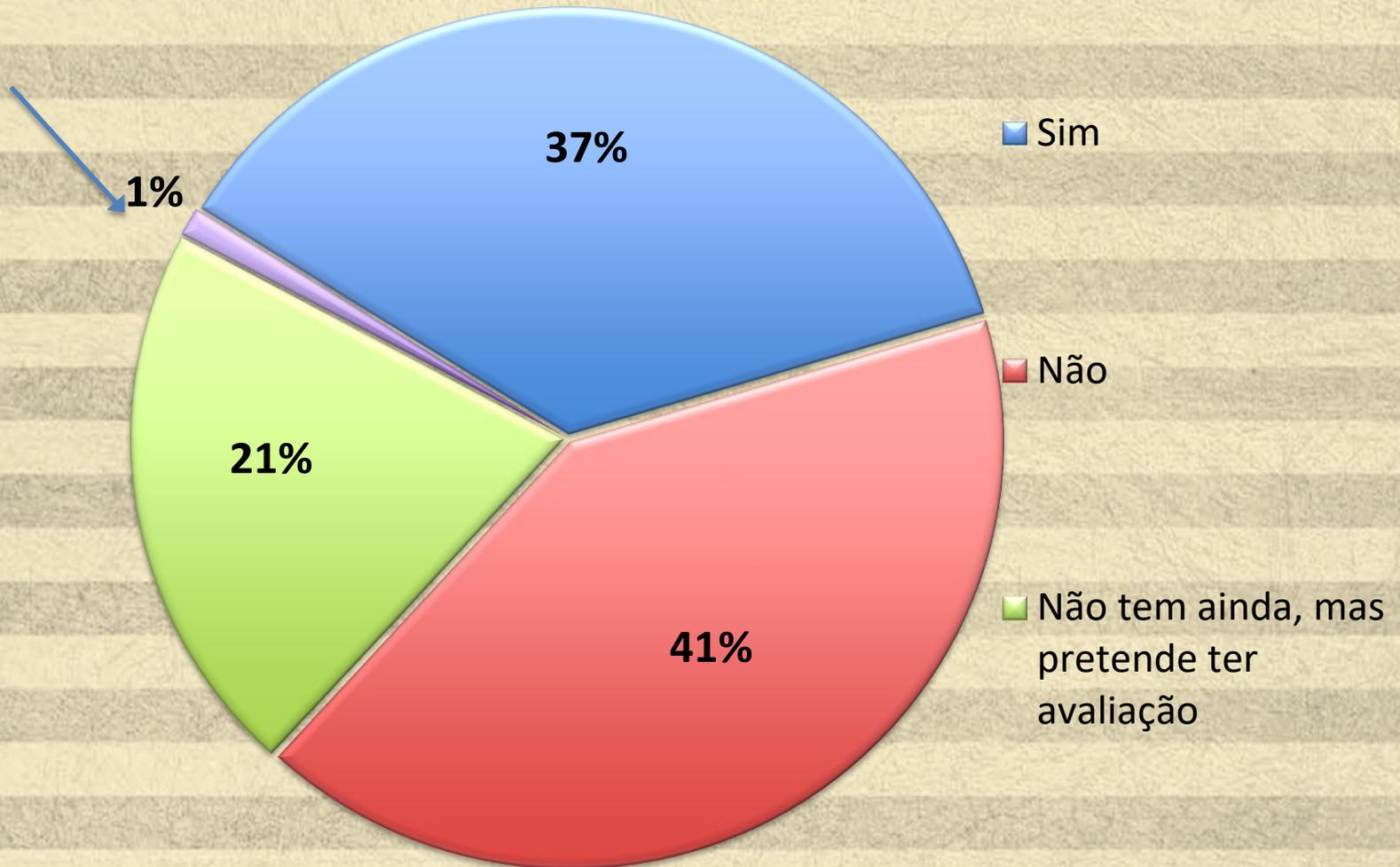
Tamanho da rede municipal	Número de municípios no Brasil	Número de municípios que não responderam à pesquisa	Número de municípios que responderam à pesquisa	% de municípios que responderam à pesquisa
sem informação	1	0	1	100,0
muito pequena (até 9 escolas)	1610	301	1309	81,3
pequena (10 a 49)	2931	665	2266	77,3
média (50 a 99)	752	218	534	71,0
grande (100 ou mais)	274	75	199	72,6
<b>Total</b>	<b>5568</b>	<b>1259</b>	<b>4309</b>	<b>77,4</b>

# Faixas de cobertura de EI e EF

Faixas de atendimento	Atendimento da rede (geral)		Atendimento da rede na EI		Atendimento da rede no EF	
	N	%	N	%	N	%
sem informação	6	0,1	6	0,1	6	0,1
pequeno (menos de 50%)	804	18,7	103	2,4	1380	32
médio (50%  --- 70%)	1734	40,2	354	8,2	1315	30,5
grande (70%  --- 90%)	929	21,6	1117	25,9	757	17,6
muito grande (90% ou mais)	836	19,4	2729	63,3	851	19,7
Total	4309	100	4309	100	4309	100

# Existência de avaliação própria da rede

Respostas Ausentes

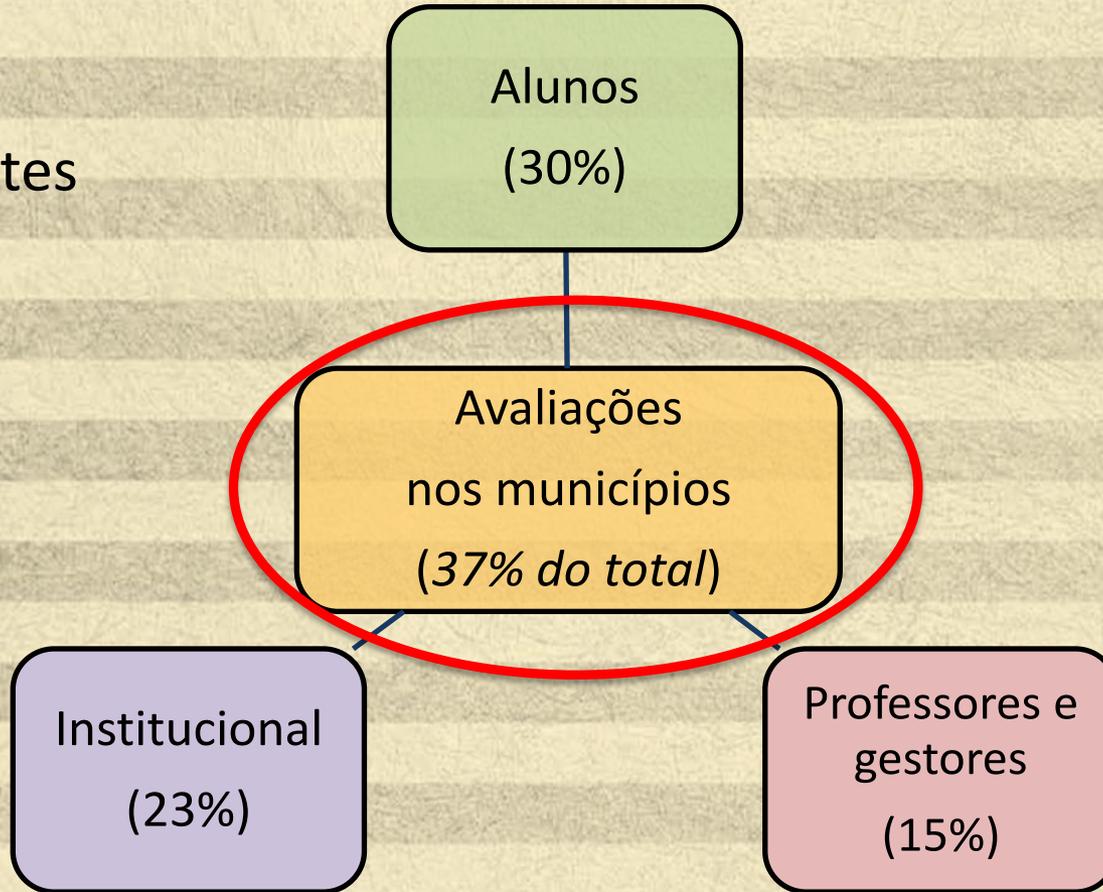


# Características dos municípios com avaliação própria

Variáveis	Municípios	N	Média	d.p.	P-valor
<b>População em janeiro de 2013 (TCU)</b>	Possui avaliação própria	1.573	55.487	374.087	0,004
	Não possui ou resposta ausente	2.736	27.984	75.990	
<b>PIB per capita 2011</b>	Possui avaliação própria	1.572	15.629	17.886	0,006
	Não possui ou resposta ausente	2.732	14.173	14.538	
<b>IDHM 2010</b>	Possui avaliação própria	1.572	0,670	0,069	0,000
	Não possui ou resposta ausente	2.732	0,661	0,072	
<b>Número de escolas municipais</b>	Possui avaliação própria	1.573	32,9	67,0	0,023
	Não possui ou resposta ausente	2.735	28,8	34,4	
<b>Cobertura da rede municipal (% com relação ao total)</b>	Possui avaliação própria	1.573	70,3	18,3	0,000
	Não possui ou resposta ausente	2.735	72,6	17,9	

# Avaliações dos municípios

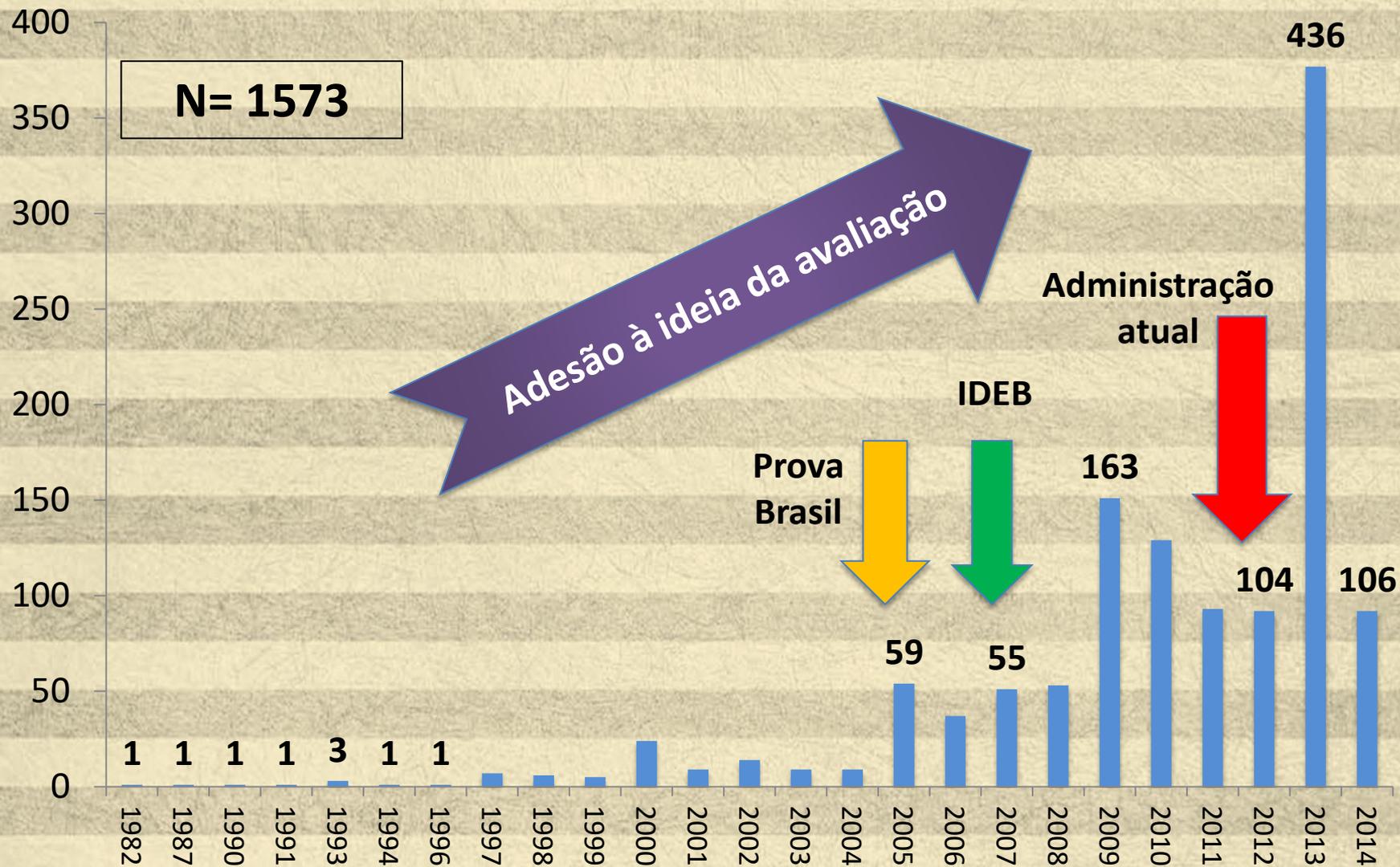
N= 1573  
respondentes



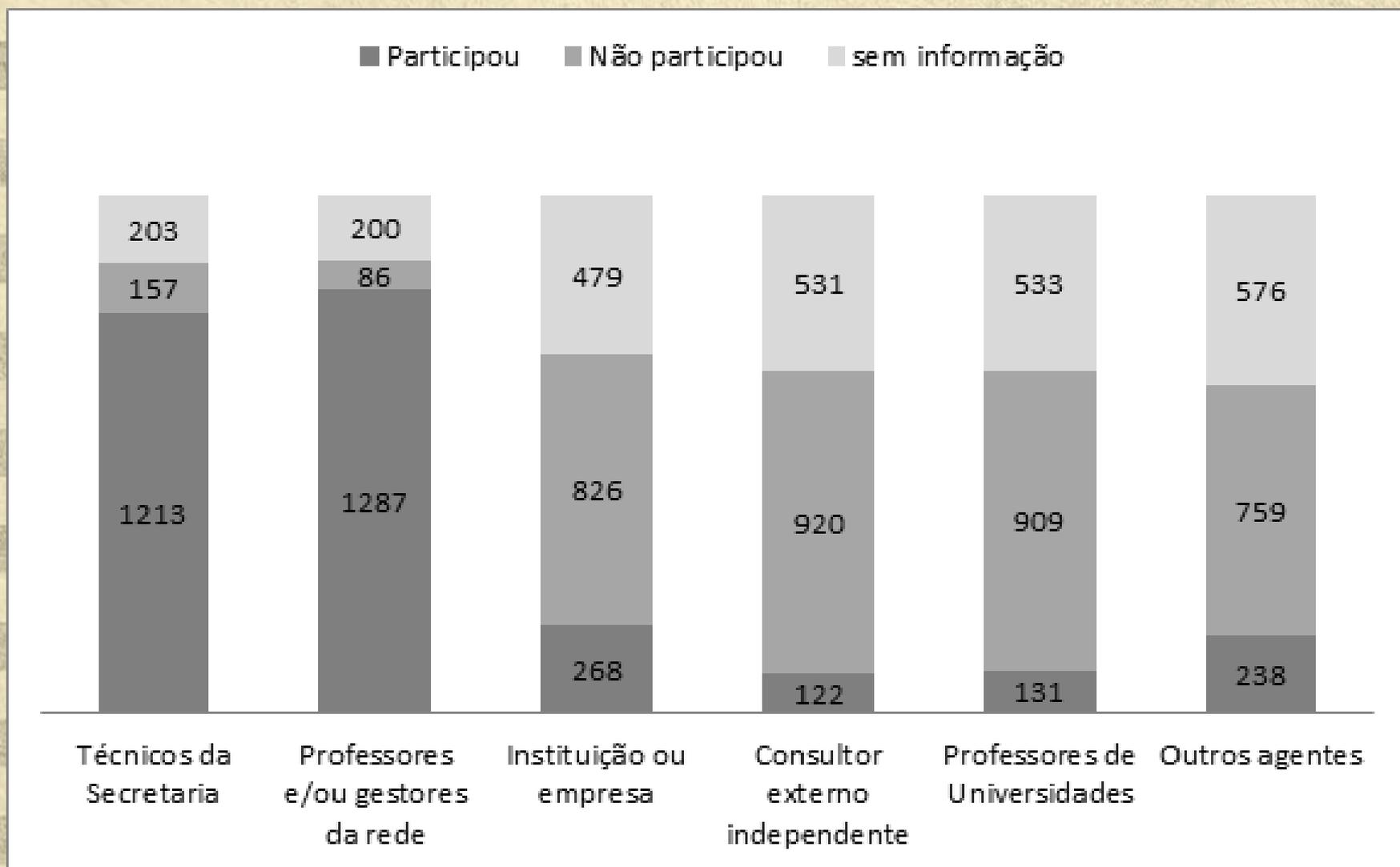
# Combinações de avaliações que aparecem com maior frequência entre os municípios

<b>Combinações</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Não fazem avaliação própria.	2669	61,9
Fazem avaliação de alunos (somente).	301	7,0
Fazem avaliação de alunos e institucional.	393	9,1
Fazem avaliação de alunos, institucional e de profissionais.	410	9,5
<b>Total</b>	<b>3773</b>	<b>87,5</b>

# Ano em que a SME implanta avaliação própria (junho 2014)



# Participantes na concepção de avaliações municipais



# Etapas avaliadas

N = 1573 respondentes

- Educação infantil: 618 municípios
- Ensino fundamental: 1.319 municípios
- Educação infantil e ensino fundamental: 604 municípios
- Avalia ***apenas*** a EI = 7
- Avalia ***apenas*** o EF = 600

# O que é avaliado na EI

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade de indicações</b>
Desenvolvimento da criança	457
Processos de gestão administrativa e pedagógica	51
Infraestrutura, insumos, ambiente	23
Resposta não pertinente / não compreensível	78
Respostas ausentes	54
Total de indicações	664

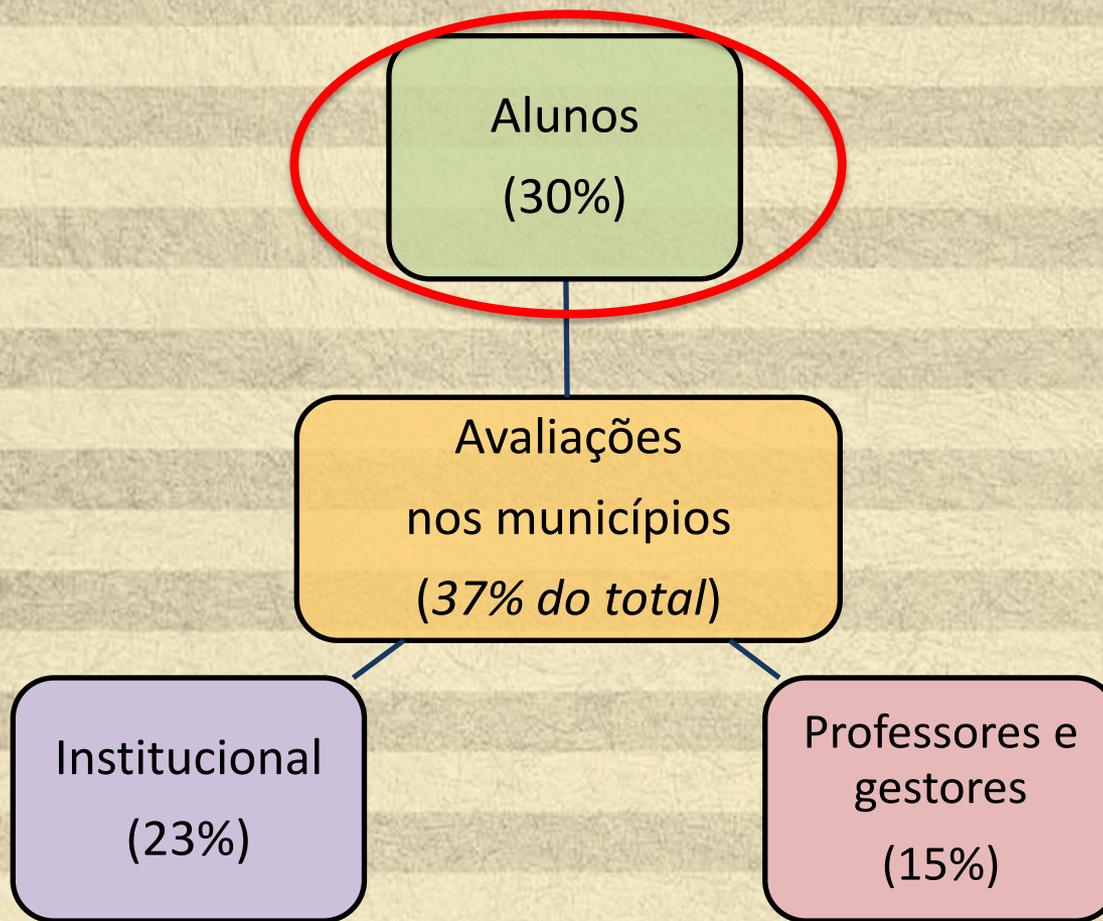
# Como é feita a avaliação na EI

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Procedimentos utilizados para avaliação das crianças	325
Procedimentos utilizados para avaliar os estabelecimentos e/ou professores	122
Procedimentos para avaliar a SME	1
Respostas que se referem às funções da avaliação	73
Respostas não pertinentes / não compreensíveis	124
Respostas em branco	961

**(Item aberto, 1573 respondentes; 645 respostas válidas)**

# **Vertentes avaliativas**

# Avaliações de alunos



**( 1.573 respondentes, 1.302 SIM)**

# Razões para avaliação de alunos

## Diagnóstico/ acompanhamento e monitoramento das aprendizagens

Aprendizagens/ Dificuldades  
dos alunos  
Desempenho escolar

## Gerenciamento educacional

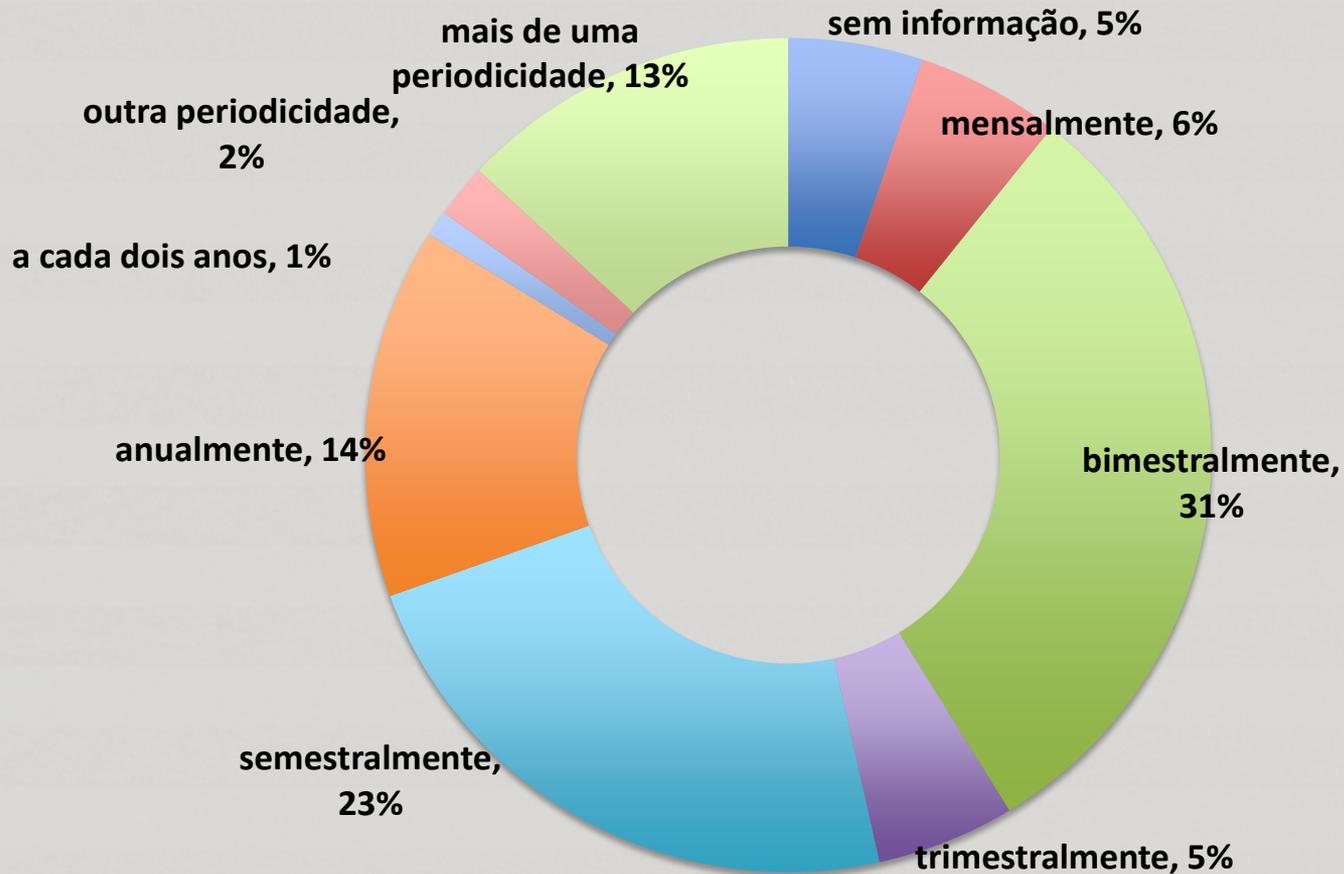
Ações de intervenção  
Currículo  
Formação Continuada  
Planejamento  
Mobilização

## Melhoria de índices educacionais

Índices educacionais  
Dados de fluxo escolar  
Metas  
Aprimoramento da  
qualidade  
Preparar para os testes

(N = 1302; Item aberto, 3.469 indicações)

# Periodicidade da avaliação



**(Item fechado, 1.573 respostas)**

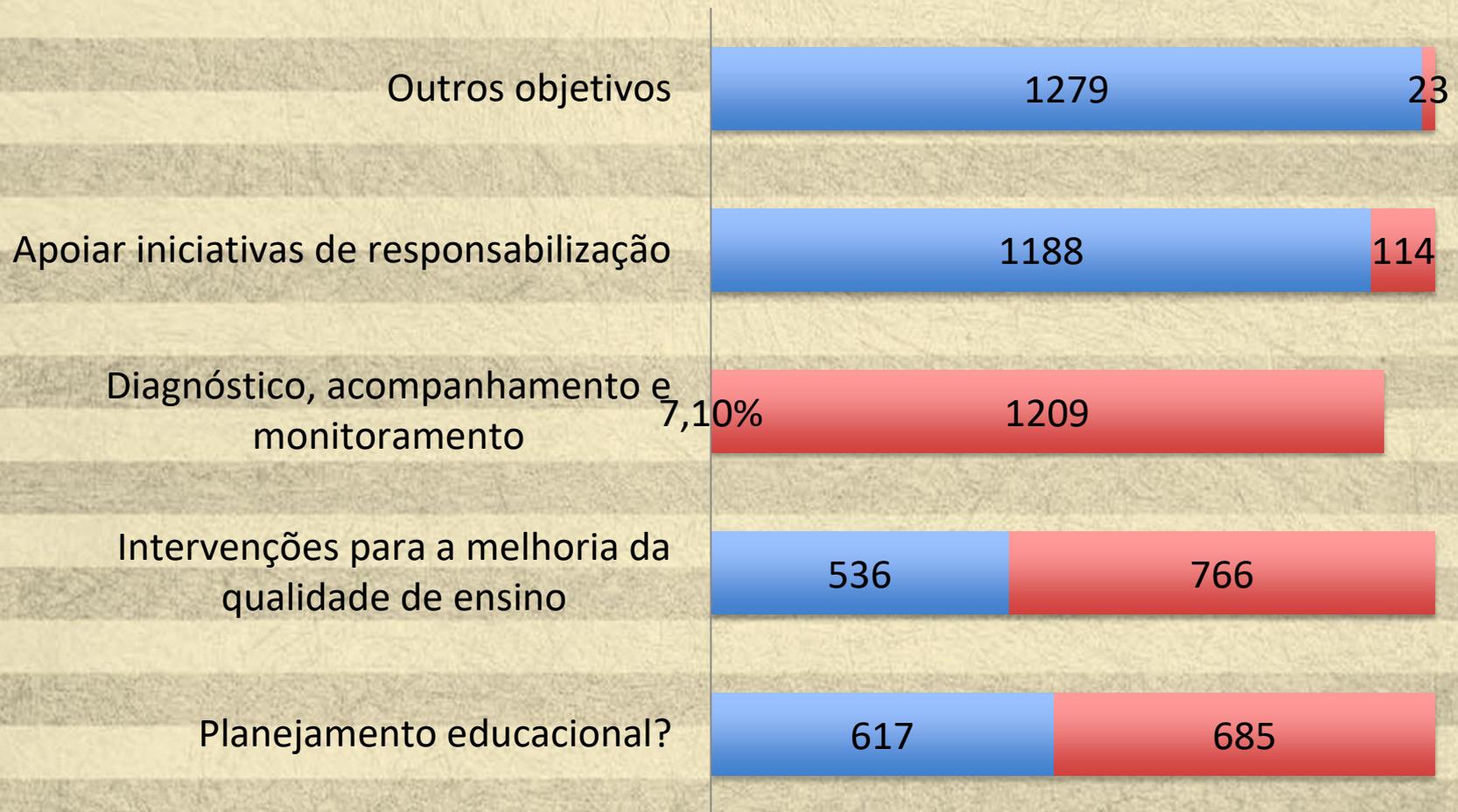
# Objetivos da avaliação de alunos

<b>Categoria</b>	<b>N</b>
Melhorar a aprendizagem	1.119
Melhorar o IDEB	524
Definir prioridades para a gestão da educação	520
Obter informações para a formação continuada	450
Rever propostas curriculares do município	442
Reduzir a taxa de repetência/abandono	427
Aprimorar os processo de gestão da rede municipal	237
Divulgar os resultados para pais e comunidade	72
Obter informação para a premiação	45
Outros objetivos	23

**(Item fechado, 1.302 respondentes, 10 alternativas)**

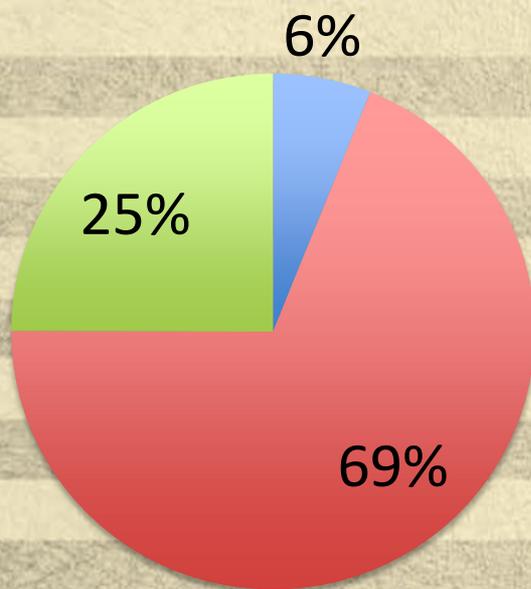
# Principais objetivos da avaliação de alunos

■ Não ■ Sim



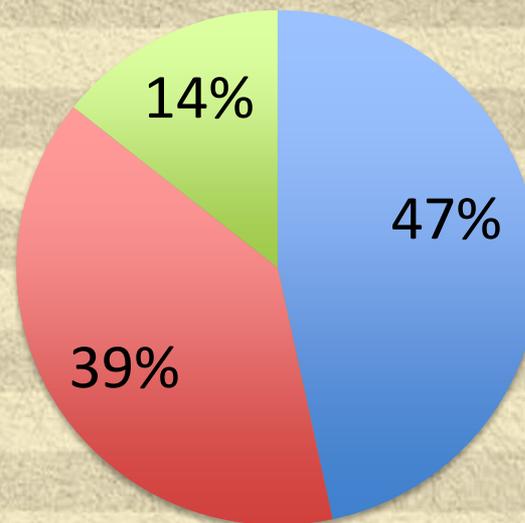
# Séries Avaliadas

## Ensino Fundamental 1



- não avalia o EF1 / sem informação
- avalia TODAS as séries do EF1
- avalia algumas séries do EF1

## Ensino Fundamental 2



- não avalia o EF2 / sem informação
- avalia TODAS as séries do EF2
- avalia algumas séries do EF2

# Tipos de instrumentos utilizados



# Disciplinas avaliadas

Alternativa	N
LP – leitura e interpretação de texto	1.221
LP - Redação	948
LP - Gramática	1.001
Matemática	1.194
Ciências	626
História	587
Geografia	582
Língua estrangeira e/ou Artes e/ou Educação Física	1217
Outros	157

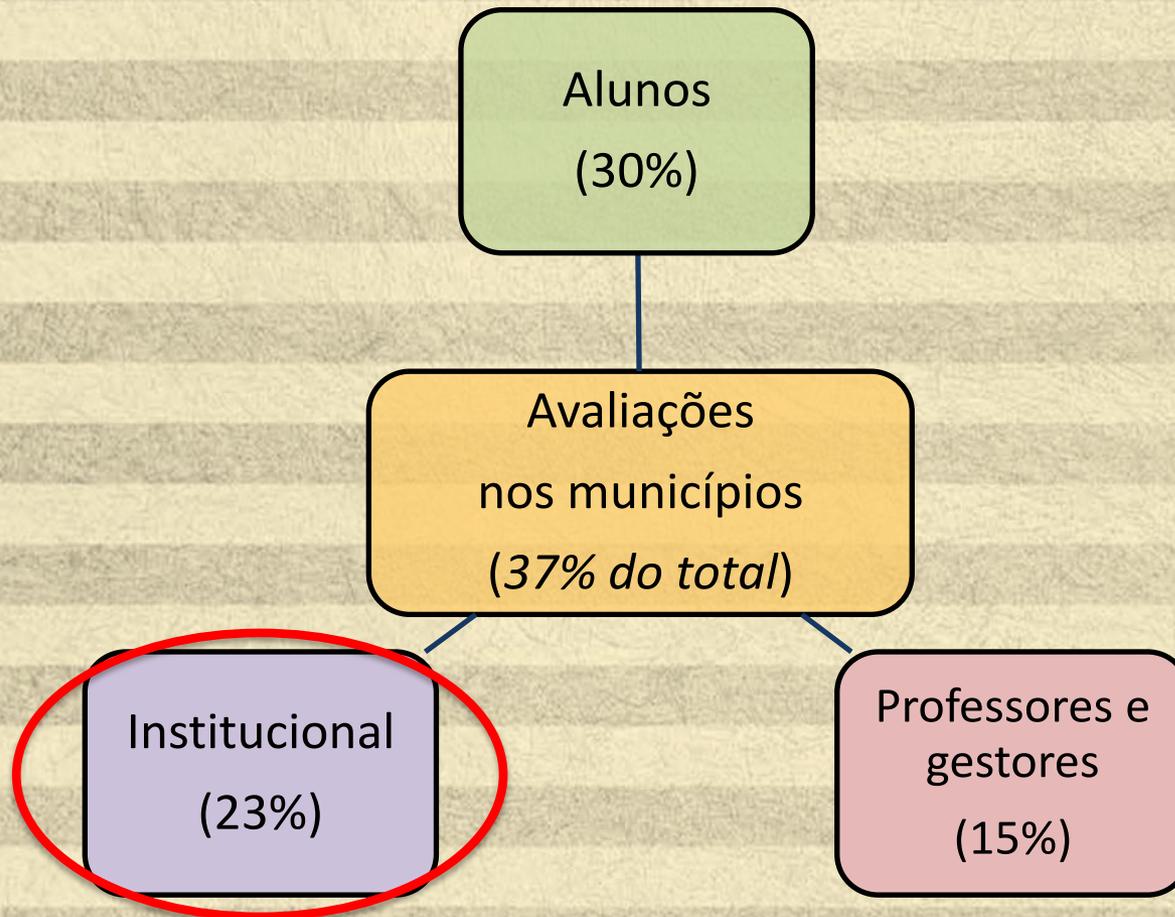
(Item fechado, 1.302 respondentes, 11 alternativas)

# Referências utilizadas

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Matrizes de referência da Prova Brasil	1.097
Parâmetros curriculares nacionais	1.077
Proposta curricular da rede municipal de ensino	1.027
Conteúdos indicados pelos professores	767
Matrizes de referência da avaliação estadual	682
Conteúdos indicados pelos profissionais da SME	657

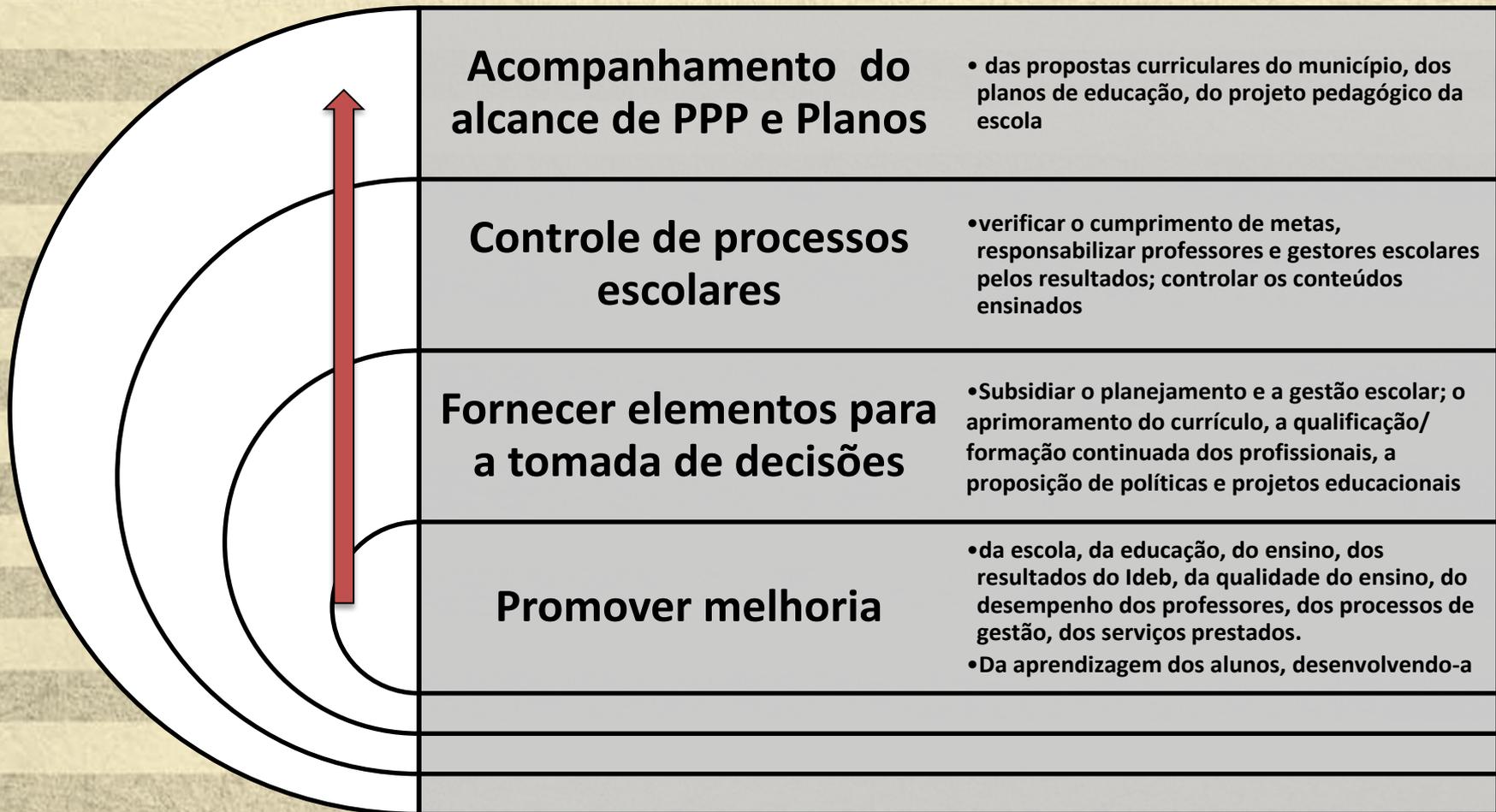
(Item fechado, 1.302 respondentes)

# Avaliações Institucionais



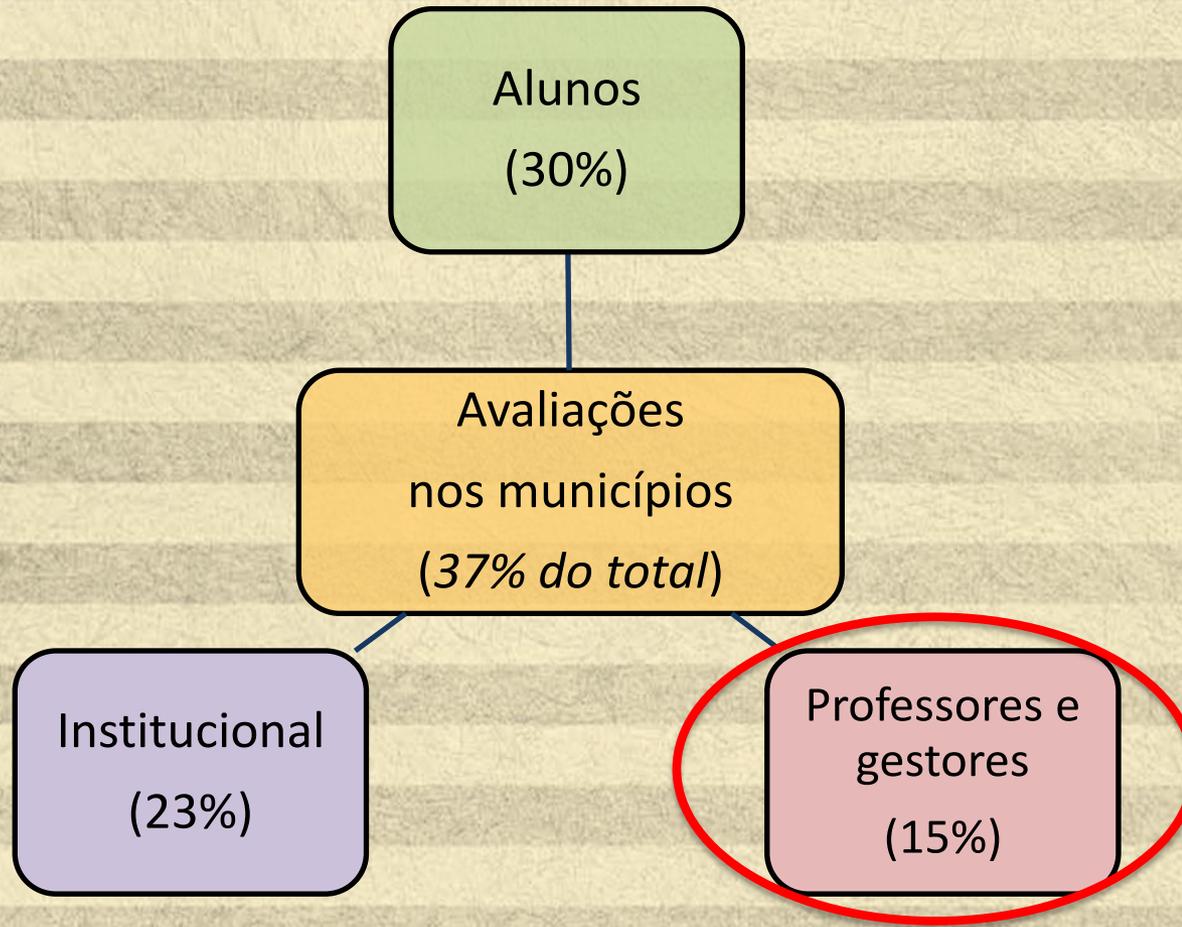
**(1.573 respondentes, 977 SIM)**

# Razões para avaliação institucional



*(Item aberto, 977 respondentes, 2.259 indicações)*

# Avaliações de Profissionais



**( 1.573 respondentes, 624 SIM)**

# ***Razões para avaliação dos profissionais***

**Desenvolvimento e valorização profissional**

**Gerenciar a carreira docente**

**Avaliar o desempenho dos profissionais**

**Contribuir para a autoconhecimento do professor**

***( Item aberto, 624 respondentes, 1.550 indicações)***

# Instrumentos usados na avaliação dos professores

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Informações sobre assiduidade	554
Registro de participação em atividades de formação	529
Planos de ensino e/ou aula	493
Auto-avaliação	456
Diário de Classe	437
Relatório de avaliação de superior imediato	376
Roteiro de observação das aulas	374
Resultados de provas realizados pelos alunos	364

(Item fechado, 624 respondentes, 15 alternativas)

# Instrumentos usados na avaliação dos gestores

Alternativa	N
Assiduidade	524
Registros das reuniões pedagógicas	457
Planos de trabalho dos gestores	456
Auto-avaliação	431
Roteiro de observação das reuniões pedagógicas	374
Relatório de avaliação do superior	340
Resultado de provas realizadas pelos alunos	295

**(Item fechado, 624 respondentes, 15 alternativas)**

# **GESTÃO DA REDE**

**(4.309 RESPONDENTES)**

# Existência de indicador de qualidade da rede municipal



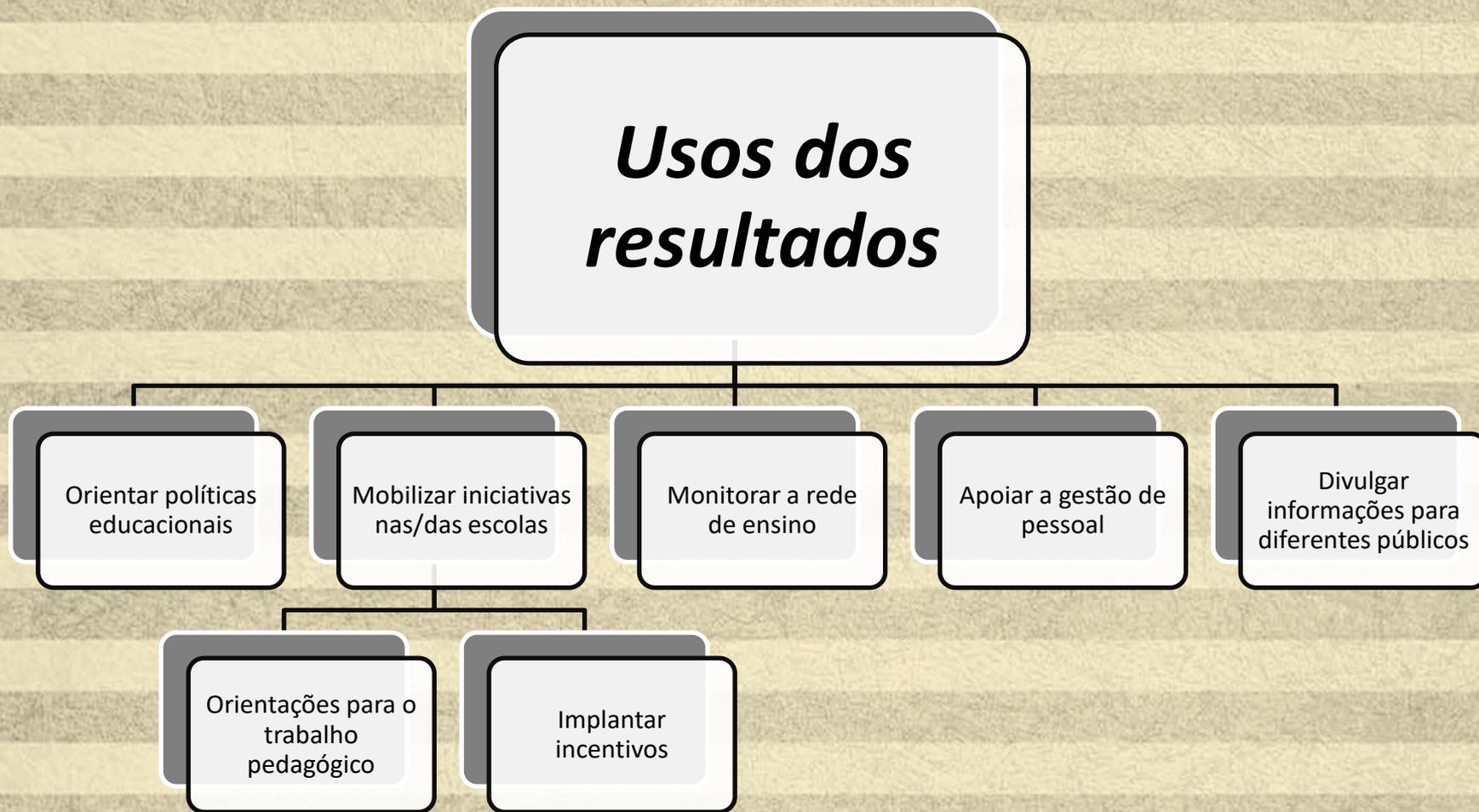
(Item fechado, 4.309 respondentes, 323 "SIM" )

# Razões para criar indicador

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar: desempenho dos alunos, taxa de assiduidade de alunos e professores.</li><li>- Reduzir reprovação e evasão.</li><li>- Melhorar o Ideb.</li></ul>	640
Subsidiar o planejamento e gestão da educação municipal	465
Envolver alunos, professores e pais com a questão da qualidade da educação	96
Subsidiar propostas de formação continuada de professores	73
Não respondido	74

(Item aberto, 323 respondentes, 702 indicações)

# Avaliações federais, estaduais e municipais



(Item Fechado, 4.309 respondentes, 23 alternativas)

# Usos dos resultados em iniciativas que visam incidir no currículo e nas práticas pedagógicas?

	SIM		Total	
	n	%	n	%
Não fazem avaliação própria	2521	94,4	2669	100,0
Fazem 1 ou mais tipos de avaliação, mas não fazem de alunos	112	97,4	115	100,0
Fazem avaliação de alunos	1191	91,5	1302	100,0
Relatam fazer algum tipo de avaliação, mas não apontam nenhuma das oferecidas	64	41,0	156	100,0
Não respondem sim na Q8, mas dizem fazer um ou mais tipos de avaliação	59	88,0	67	100,0
<b>Total</b>	<b>3947</b>	<b>91,6</b>	<b>4309</b>	<b>100,0</b>

# Resultados são utilizados para monitorar e avaliar o ensino?

	SIM		Total	
	n	%	n	%
não fazem avaliação própria	2514	94,2	2669	100
fazem 1 ou mais tipos de avaliação, mas não fazem de alunos	112	97,4	115	100
fazem avaliação de alunos	1182	90,8	1302	100
Relatam fazer algum tipo de avaliação, mas não apontam nenhuma das oferecidas	62	39,8	156	100
não respondem sim na Q8, mas dizem fazer um ou mais tipos de avaliação	58	86,6	67	100
Total	3928	91,1	4309	100

# Usos dos resultados para apoiar a gestão de pessoal?

	n	%	n	%
não fazem avaliação própria	705	26,4	2669	100
fazem 1 ou mais tipos de avaliação, mas não fazem de alunos	37	32,2	115	100
fazem avaliação de alunos	317	24,3	1302	100
Relatam fazer algum tipo de avaliação, mas não apontam nenhuma das oferecidas	16	10,3	156	100
não respondem sim na Q8, mas dizem fazer um ou mais tipos de avaliação	21	31,3	67	100
Total	1096	25,4	4309	100

# Os resultados são utilizados para implantar incentivos às escolas, alunos e/ou professores?

	sim		Total	
	n	%	n	%
não fazem avaliação própria	2517	94,3	2669	100
fazem 1 ou mais tipos de avaliação, mas não fazem de alunos	112	97,4	115	100
fazem avaliação de alunos	1183	90,9	1302	100
Relatam fazer algum tipo de avaliação, mas não apontam nenhuma das oferecidas	63	40,4	156	100
não respondem sim na Q8, mas dizem fazer um ou mais tipos de avaliação	58	86,6	67	100
<b>Total</b>	<b>3933</b>	<b>91,3</b>	<b>4309</b>	<b>100</b>

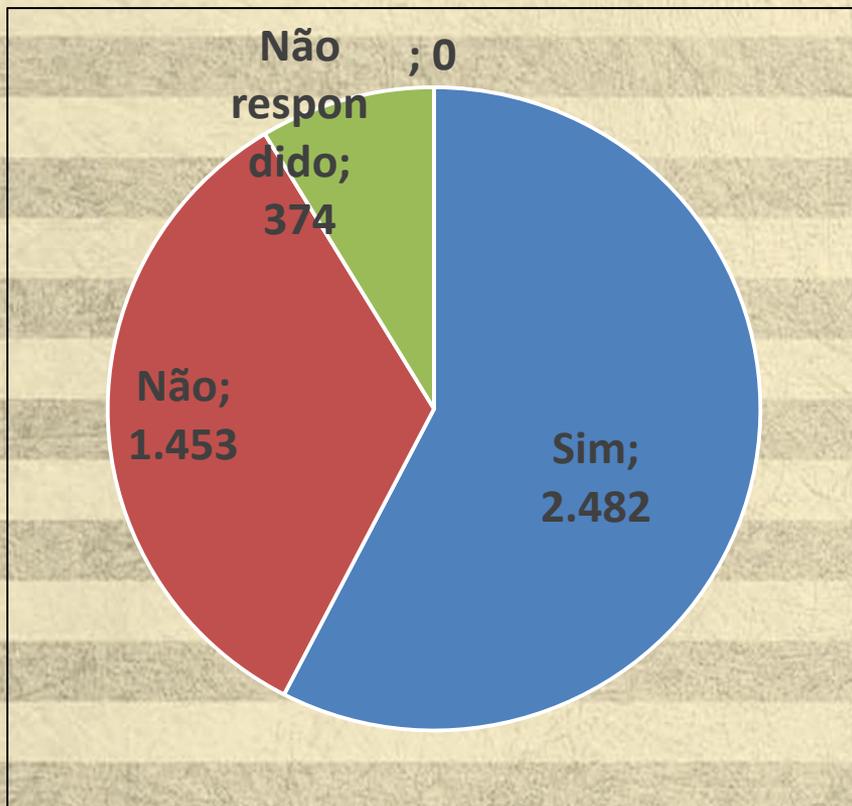
# Os resultados das avaliações são divulgados para os diferentes públicos?

	sim		Total	
	n	%	n	%
não fazem avaliação própria	2368	88,7	2669	100
fazem 1 ou mais tipos de avaliação, mas não fazem de alunos	105	91,3	115	100
fazem avaliação de alunos	1106	84,9	1302	100
Relatam fazer algum tipo de avaliação, mas não apontam nenhuma das oferecidas	56	35,9	156	100
não respondem sim na Q8, mas dizem fazer um ou mais tipos de avaliação	57	85,1	67	100
<b>Total</b>	<b>3692</b>	<b>85,7</b>	<b>4309</b>	<b>100</b>

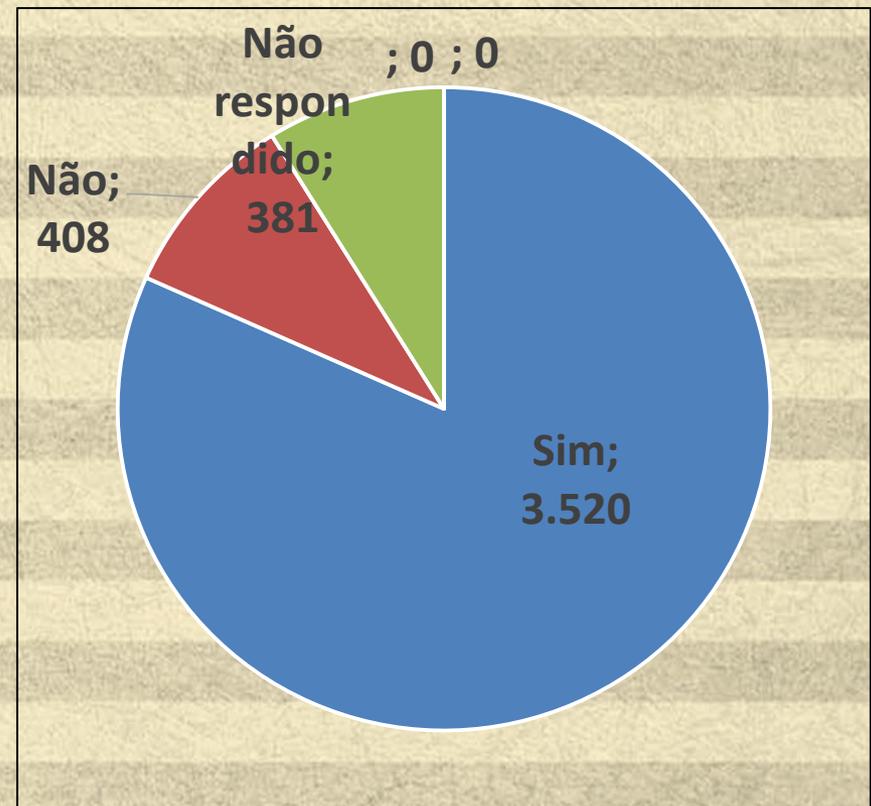
# Preparo para os testes

(4.309 respondentes)

## Ação da SME



## Indução da SME



# Razões para a ação da SME no preparo para os testes

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Melhorar o IDEB	2.255
Obter informações sobre o conhecimento dos alunos	2.235
Preparar os alunos para o ambiente no dia das avaliações	2.021
Ensinar os alunos a preencher o cartão de respostas	1.930
Auxiliar os professores a prepararem os alunos para o dia das avaliações	1.898
Induzir as escolas a melhorarem seus próprios instrumentos de avaliação	1.819
Induzir as escolas a adaptarem o currículo a ser ensinado durante o ano letivo	1.219
Outras razões	151

Item fechado, 4.309 respondentes, 8 alternativas)

# Razões para a indução da SME para escolas prepararem para o teste

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Planos de ensino e atividades didáticas referenciados nos descritores nos testes e nos resultados dos alunos (PB e ANA)	1.081
Provas reproduzindo testes anteriores, simulados, esclarecimentos de dúvidas dos alunos e treino para preenchimento de gabaritos	1.065
Orientação e formação continuada com base nos testes e resultados obtidos pelos alunos	968
Realçar a importância dos testes junto à comunidade para estimular o preparo para as avaliações;	616
Programação de atividades complementares com base nas dificuldades apresentadas pelos alunos	255
Realização de diagnóstico e monitoramento da aprendizagem dos alunos	188
Não respondidos	505

(Item aberto, 4.309 respondentes)

# Indicações

- *Adesão à utilização de instrumentos de avaliação para a gestão da rede.*
  - *principalmente a partir de 2005.*
- *Avaliação de aluno:*
  - *Preocupação com a melhoria da aprendizagem (desempenho ou processo?)*
- *Avaliação de profissionais:*
  - *Apoio à implantação de políticas educacionais e estratégias de gestão*
  - *Estimulo ao desenvolvimento profissional*
  - *Aperfeiçoamento da atuação pedagógica /desempenho profissional*
- *Avaliação institucional:*
  - *Avaliar (monitorar, conhecer), ou melhorar, ou definir prioridades, para a gestão (política)*
  - *Melhorar: a qualidade, o ensino, a educação, os indicadores, o desempenho dos alunos, a gestão da escola*
- *Avaliações concomitantes pelos três entes federados (articulação?).*
- *Preparação para os testes (diretamente pela SME ou induzindo as escolas a essas ações)*

# Alguns destaques

# Alguns destaques: tendências no desenho avaliativo/ características das avaliações

- São incipientes iniciativas sistematizadas de avaliação institucional e de profissionais da educação;
- Avaliação se concretiza com ênfase na testagem de desempenho dos alunos, por meio de aplicação de provas, à semelhança do SAEB, em especial a Prova Brasil e a ANA;
- As matrizes de referência da Prova Brasil e os PCN's são aportes para a organização das avaliações de alunos delineadas pelos municípios;
- Língua Portuguesa e Matemática são as disciplinas enfatizadas pelos municípios em suas testagens, que se fazem mais presentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos quais o atendimento da rede é maior
- Os municípios que assinalaram realizar avaliação da educação infantil não aludiram necessariamente a propostas de avaliação externa de escolas e/ou alunos, → existência de avaliação da educação infantil apoiou-se, tendencialmente, na existência de critérios e procedimentos de avaliação de alunos utilizadas no âmbito das escolas para avaliação da aprendizagem dos alunos ou, mesmo, na existência de critérios comuns a todas as escolas da rede, que são adotadas por orientação da secretaria de educação;

# Alguns destaques: usos dos resultados

- A avaliação, ainda que usualmente limitada a ter como indicadores de desempenhos de alunos em testes, parece estar contribuindo para a formulação de políticas educacionais;
- Os resultados de avaliações de alunos têm apoiado, principalmente, **decisões relativas à formação continuada de professores** e a **organização do currículo escolar**, além de implantação de iniciativas diferenciadas para **atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem**;
- Há evidências de divulgação dos resultados das avaliações com vistas à sua utilização no planejamento escolar;
- Há proposição de iniciativas de vinculação de incentivos a escolas, professores e/ou alunos aos resultados das avaliações, no entanto, não é uma tendência dominante;

# Alguns destaques: avaliação x gestão

- Os municípios vêm aderindo a ideia de que a avaliação é um instrumento de gestão educacional, como recurso para acompanhamento e monitoramento da rede;
- A avaliação, mesmo que usualmente limitada a ter como indicadores de qualidade desempenhos de alunos em testes, parece estar contribuindo para a noção de formulação e implementação de políticas com base em evidências empíricas;
- A partir de 2005 a criação de avaliações próprias pelos municípios se intensifica, além de referências ao uso de resultados de avaliações feitas pelo governo federal e, em alguns casos, por governos estaduais;
- A criação do Ideb influenciou o crescente movimento de apropriação dos resultados das provas por gestores municipais, sendo este indicador reconhecido como parâmetro de qualidade;
- A inclusão, para avaliação da rede, de indicadores de qualidade relativos a insumos e a processos não se evidenciou como tendência nas municipalidades;
- Evidencia-se o desafio de ampliar a concepção de avaliação educacional no âmbito da gestão municipal, tanto em relação às suas finalidades quanto em sua abrangência.

# Referências bibliográficas

- BAUER, Adriana. Avaliação de redes de ensino e gestão educacional: o que apontam os estudos acadêmicos. Anais do IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO / VII CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Portugal, 2014.
- BROOKE, N. P.; CUNHA, M. A.; FALEIROS, M. A. Avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados: **Relatório Final**. GAME/ Fundação Victor Civita, agosto/2011. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/pdf/relatorio-avaliacoes-externas.pdf>, Acesso em 27/12/2012.
- FERRAROTTO, Luana. *Promase*: análise de uma experiência de avaliação do sistema municipal de ensino de Amparo. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2011.
- GIMENES, Nelson S.; SILVA, Vandrê G. Da ; PRÍNCIPE, Lizandra; LOUZANO, Paula; MORICONI, Gabriela. Além da Prova Brasil: investimento em sistemas próprios de avaliação externa. Revista Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 24, n. 55, p. 12-32, abr./ago. 2013..
- OVANDO, Nataly Gomes. **A avaliação na política educacional de municípios sul-mato-grossenses**. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2011.
- SOUSA, Sandra Zákia. Avaliação externa e em larga escala no âmbito do Estado brasileiro: interface de experiências estaduais e municipais de avaliação da Educação Básica com iniciativas do governo federal. In: BAUER, A.; GATTI, B. A. (orgs.). *Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil*: Implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis: Insular, 2013, p. 61- 85).